



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMIC - 2023

ASPECTOS DA FALA SERTANEJA: UM ESTUDO EM NARRATIVAS DE ESCREVENTES INÁBEIS

Palloma Sá de Oliveira¹; Huda da Silva Santiago²

1. Bolsista CNPq/Ensino Médio, Estudante do Ensino Médio, Colégio Estadual Aristides Cedraz de Oliveira, e-mail: sapalloma28@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: huda_santiago@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: variação linguística; sertão baiano; narrativas.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresenta-se um estudo de alguns aspectos que podem caracterizar a variedade linguística do semiárido baiano, a partir de narrativas orais gravadas com os sertanejos que escreveram cartas do acervo *Cartas de inábeis*, que integra o banco Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão (CE-DOHS/UEFS), ao qual o projeto de pesquisa em que este plano se insere é vinculado. São escreventes pouco escolarizados e as cartas, escritas durante o século XX, permitem perceber indícios importantes para uma aproximação à língua da época, como já demonstram diversos estudos (SANTIAGO, 2019). Então, a identificação de aspectos linguísticos nas narrativas orais, no nível fonético e morfossintático, pode contribuir para atestar se as propriedades já identificadas na escrita dessas pessoas estão refletindo dados da fala.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Utilizou-se a metodologia descritivo-interpretativa. Foram ouvidas 12 narrativas orais, disponíveis no site mãos inábeis (<http://www5.uefs.br/cedohs/maosinabeis/index.html>), Cada narrativa com duração aproximada de quinze minutos. Em seguida, identificaram-se aspectos variáveis presentes nas narrativas (como as marcas dialetais), separando-os: os do nível fonético-fonológico e os do nível morfossintático.

RESULTADOS

De acordo com o texto de Balduino (2022), não existe nenhuma sociedade ou comunidade na qual todos falem da mesma forma. Todas as línguas têm suas variações e a língua portuguesa está nesse conjunto.

Nas narrativas dos sertanejos, foram identificados alguns aspectos de variação linguística que permitem correlação aos registros escritos (cartas pessoais) desses mesmos informantes. Alguns exemplos no nível fonético-fonológico:

Quadro 01: Exemplos de variação nas narrativas

Nível fonético-fonológico	Narrativa
arguma (alguma)	AMO - 01

alembro	(lembro)	AMO – 01, ASC - 02
cabou	(acabou)	AMO - 01
judano	(ajudando)	AMO - 01
leno	(lendo)	AMO - 01
aprendeno	(aprendendo)	AMO - 01
jorná	(jornal)	AMO – 01, IZA - 06
camim	(caminho)	ASC - 02
famia	(família)	ASC - 02
trabai	(trabalho)	ASC - 02
colejo	(colégio)	ASC - 02
droba	(dobra)	ASC - 02
argum	(algum)	ACO - 03
farso	(falso)	ACO - 03
intrapalha	(atrapalha)	ACO - 03
cabava	(acabava)	ACO - 03
sodade	(saudade)	AFS - 04
familha	(família)	AFS - 04
dispois	(depois)	AFS - 04
diantou	(adiantou)	AFS - 04
garrar	(agarrar)	AFS - 04
devogado	(advogado)	AFS - 04
arcançou	(alcançou)	AFS - 04
xica	(xícara)	AFS - 04
Bibla	(Bíblia)	AFS - 04
adefensor	(defensor)	AFS - 04
leno	(lendo)	AFS - 04
mulé	(mulher)	AFS - 04
saldio	(sadio)	AFS - 04
prano	(plano)	AFS - 04
tito	(título)	AFS – 04, IZA - 06
melhorano	(melhorando)	DCO - 05
vortou	(voltou)	IZA - 06
siedade	(ansiedade)	IZA - 06

Fonte: elaboração própria.

No nível morfossintático, foram identificados, principalmente, ocorrências de ausência de concordância verbal e nominal, como por exemplo:

Narrativa 01:

muitas vez
eles não deixava não
os mais novo... os mais velho
os menino
os primo também vinha
as filha deles
os menino
eles pegaro ir toda noite
eles contava

Narrativa 02:

ele era analfabeto, eles num sabia nada
eles contava
os menino
respondia as carta.
dos menino
os menino
muitas vez

Narrativa 03:

os dia de domingo
meus filho
desses pasto
é os lugar que eu já tive trabalhano...
pocos dia mehmo

Narrativa 04:

minhas irmã estudo
os cara que tinha carta escrevida
meus filho
essas carta
dos outro
essas carta
os cara
uns amigo
umas letra
eles fazia
meus amigo
essas carta
elas ia estudar
elas não vinha
quinze dia ou a vinte ou trinta dia
aquelas pessoa
eles veio
poucos dia
as menina aprendero
nas Campina
aqueles cartão
os pessoal
essas carta

Narrativa 05:

aí nós fomo
uns quatro ano
uns dois mês
só as carta
Só fazia os nome
das menina
as história
dos irmão
nós trabalhava
eles não saía
os outro

minhas irmã
duas irmã

Narrativa 06:

os pai
os filho
quando minhas menina estudô
eu e meus irmão estudemo
três cartilha
uns quatro quilômetro
nós ia andano
os menino
meus irmão estudemo
minhas menina, meus menino
nós vai juntar
os menino
deu as carteira e deu as porta
foi quatro ano eu levava
as enxadas ficava
matos grande
as veze
vinha jornaus
uns tempo atrás
muitos caderno
umas malinha

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados de variação identificados nas narrativas orais, no nível dos sons (fonético-fonológico) e no morfossintático, permitem perceber indícios da variedade linguística popular usada nessa região do interior da Bahia, contribuindo para constatar que as propriedades já identificadas na escrita dessas pessoas podem estar refletindo dados da fala. Além disso, este estudo permite reconhecer que a variação é própria da língua, para evitar atitudes preconceituosas.

REFERÊNCIAS

- BAGNO, M. **Preconceito Linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: edições Loyola, 1999.
- BALDUINO, A. O 'Português' são muitos - são, inclusive, variedades não europeias. **Revista Roseta**, Abralín, v. 5. n. 5, 2022. Disponível em: <https://www.roseta.org.br/2022/12/28/o-portuguessao-muitos-sao-inclusive-variedades-nao-europeias/>. Acesso em: 06 set. 2023.
- CARNEIRO, Z. O. N.; LACERDA, M. F. O. (org.). **CE-DOHS** - Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão. Disponível em: <http://www.uefs.br/cedohs>. Acesso em: 06 mar 2023.
- SANTIAGO, H. S.. **A escrita por mãos inábeis: uma proposta de caracterização**. 2019. 722f. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.